

# ASPECTOS ENVOLVIDOS NA INTERRUÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: REVISÃO INTEGRATIVA

## ASPECTS INVOLVED IN EARLY TERMINATION OF EXCLUSIVE BREASTFEEDING: INTEGRATIVE REVIEW

JÚNIOR RIBEIRO DE SOUSA<sup>1\*</sup>, FERNANDA KALINE ALVES LIMA<sup>1</sup>, MANOEL RENAN DE SOUSA CARVALHO<sup>2</sup>, FRANCISCO GERLAI LIMA OLIVEIRA<sup>2</sup>, VITÓRIA EDUARDA SILVA RODRIGUES<sup>2</sup>, BRENDA MOREIRA LOIOLA<sup>2</sup>, NISLEIDE VANESSA PEREIRA DAS NEVES<sup>3</sup>, ANA MARIA SANTOS DA COSTA<sup>3</sup>, BARTOLOMEU DA ROCHA PITA<sup>4</sup>

1. Enfermeiro(a), graduado(a) pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; 2. Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; 3. Bacharelado em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM. 4. Enfermeiro, Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

\*Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. Avenida Professor Valter Alencar, São Pedro, Teresina, Piauí, Brasil. CEP: 64019-625. [jrrsous@gmail.com](mailto:jrrsous@gmail.com)

Recebido em 30/08/2018. Aceito para publicação em 18/09/2018

### RESUMO

O estudo objetivou-se em conhecer os principais fatores relacionados ao desmame precoce de acordo com a literatura. Trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritivo, realizada no ano de 2017. Para a construção do estudo, foram acessadas as bases de dados LILACS e BDENF, através da BVS. Estudos analisados mostram que diversas condições estão relacionadas à interrupção do AME e como consequência o desmame precoce. A volta da nutriz as suas atividades no mercado de trabalho, complicações relacionadas às mamas e até mesmo algumas crenças. Alguns estudos também destacaram a interferência da família muitas vezes de forma negativa, contribuindo com que a criança fosse desmamada precocemente. Sendo assim, torna-se necessário que o enfermeiro em especial os profissionais das equipes da Estratégia Saúde da Família, no ambiente das comunidades realizem ações voltadas para o fortalecimento do vínculo desse público com o serviço de saúde, com a finalidade de auxiliar as mães no seguimento das orientações recebidas quanto aos cuidados com a alimentação infantil nos primeiros meses de vida e consequentemente contribuir com a redução do desmame precoce.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno exclusivo, saúde da criança, desmame precoce.

### ABSTRACT

The study aimed to know the main factors related to early weaning according to the literature. This is an integrative review of a descriptive nature, carried out in 2017. For the construction of the study, the LILACS and BDENF databases were accessed through the VHL. Studies analyzed show that several conditions are related to interruption of SMA and as a consequence, early weaning. The nurse returns to her activities in the job market, complications related to breasts and even some beliefs. Some studies also emphasize family interference often in a negative way, contributing to the child being weaned early. Therefore, it is necessary for the nurses,

especially the professionals of the Family Health Strategy teams, in the community environment to take actions aimed at strengthening the bond of this public with the health service, in order to assist the mothers in the follow-up of the guidelines received regarding infant feeding care in the first months of life and consequently contribute to the reduction of early weaning.

**KEYWORDS:** Exclusive breastfeeding, child health, early weaning.

### 1. INTRODUÇÃO

O ato de amamentar vai além do que alimentar o infante, pois é um ato que envolve um contato entre mãe e filho, proporcionando repercussões significativas na nutrição da criança, contribuindo com o sistema imunológico, além de proporcionar benefícios em sua cognição, seu estado emocional e benefícios positivos no bem-estar físico e psíquico da nutriz<sup>1</sup>.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF, 2012)<sup>2</sup> relata que o leite materno trás vantagens a curto e longo prazo para a saúde do lactante, pelo fato do mesmo ser um complemento natural e afirma ainda que há um consenso mundial que a prática da amamentação exclusiva deve ser mantida até o sexto mês de vida da criança.

O aleitamento materno pode ser de três tipos: de forma exclusiva, mista e artificial. Sendo conceituado como aleitamento materno exclusivo (AME) somente a oferta de leite humano como fonte alimentar para o lactante, mesmo que seja ofertado algum tipo de vitamina ou suplemento. Já o aleitamento misto pode ser caracterizado como a ingestão de leite humano, acrescentado de outros alimentos ou água e a forma artificial é descrita com a introdução de outros tipos de leites, como os de origem animal ou vegetal<sup>3</sup>.

Para Souza *et al.* (2012)<sup>4</sup> o AME não é de fato oferecido pelas mães em decorrência da crença de que

o leite materno por si só não consegue hidratar a criança, por esse fator as nutrizes acabam oferecendo água e chás ou até mesmo falta de conhecimento em relação a importância e aos benefícios que o leite materno pode proporcionar ao lactante. No entanto, a introdução desses elementos na dieta acarreta uma diminuição significativa da ingestão total de leite, sendo que isso pode causar a redução de oferta de leite e acarretar o desmame precoce.

De acordo com Rodrigues *et al.* (2014)<sup>5</sup> o fato do aleitamento materno ser uma técnica natural da mulher, é bem comum encontrar na atualidade, mães que enfrentam empecilhos no processo de nutrir o bebê com leite materno, o que em alguns casos pode acarretar o desmame precoce da criança.

Diante disso, o objetivo deste estudo é conhecer de acordo com a literatura indexada quais são os principais fatores que estão relacionados ao desmame precoce.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, onde a mesma teve a finalidade de sintetizar as principais evidências científicas sobre os motivos que acarretam o desmame precoce.

A busca dos estudos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que englobou as bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de enfermagem (BDENF). Foram utilizados os descritores “Aleitamento materno exclusivo” AND “Saúde da criança” AND “Desmame precoce”.

Foram incluídas apenas as fontes bibliográficas publicadas do decorrer do ano de 2013 até 2016, visto que no ano de 2017 não houve publicação que atendesse os critérios desta pesquisa. Foram priorizados os conteúdos publicados no idioma Português e Inglês. Foram excluídos os artigos que não foram indexados nos anos e línguas acima citados, excluindo os que não se enquadram na temática em discussão.

Os textos foram identificados e selecionados por meio de três etapas: inicialmente combinaram-se os descritores Aleitamento materno exclusivo, Saúde da criança e desmame precoce, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o operador booleano “AND”, no qual foram encontrados 118 títulos, dentre vários idiomas e tipos textuais a busca também foi realizada na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online no qual foram estabelecidos os mesmos critérios utilizados na busca pelos estudos nas bases de dados.

Na segunda etapa, foram filtrados os artigos em texto completo e disponível, selecionando as bases de dados LILACS, BDENF e na biblioteca eletrônica SciELO, onde foram priorizados os artigos publicados em Português e Inglês, totalizando uma amostra de 19 artigos.

Por fim, foi realizada uma leitura minuciosa em todos os artigos encontrados após a filtragem, onde foi possível identificar que dois dos artigos encontravam-

se repetido nas bases de dados e biblioteca eletrônica, quatro apresentaram fuga na temática em discussão, não se adequando no estudo, diante disso os estudos foram excluídos, restando uma amostra de 13 artigos.

## 3. DESENVOLVIMENTO

Primeiramente foi realizada a caracterização dos artigos, a qual utilizou de procedimentos que envolveram o periódico de publicação, número de publicações por periódico e ano de publicação dos estudos.

Observou-se que há uma grande variedade de revistas com publicações a respeito do aleitamento materno exclusivo e os fatores relacionados à interrupção precoce, visto que o periódico *Pesq Bras Odontoped ClinIntegr* apresentou duas publicações correspondendo aproximadamente 15,4% das publicações totais, os demais obtiveram apenas 7,7% do total de publicações, correspondendo a uma publicação por periódico.

Dentre os estudos incluídos nesta revisão, os anos que houve o maior número de publicações, foram os anos de 2013, 2014 e 2015 com três publicações em cada ano. Os demais anos apresentaram duas publicações, correspondendo um percentual de 15,4% do total de publicações. Após algumas buscas, pôde-se observar que no ano de 2017, não houve publicações que atendessem aos critérios de inclusão desta pesquisa.

Para melhor discutir sobre os principais fatores relacionados ao desmame precoce, temática essa tão complexa e com tantos vieses, a análise dos artigos foi dividida em duas categorias.

## 4. DISCUSSÃO

### Condições associadas à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo

A prática do AME envolve uma gama de fatores que podem favorecer ou até mesmo levar o desmame precoce. Vários estudos mostram que as causas da interrupção antecipada do aleitamento podem estar envolvidas com valores e crenças da nutriz. Algumas mães acabam interrompendo o AME pelo fato de achar que o leite materno não é suficiente para proporcionar todos os nutrientes que a criança necessita para o seu crescimento e desenvolvimento saudável. Este sentimento em achar que seu leite não está alimentando o bebê mostra a falta de autoconfiança em relação à amamentação no peito<sup>6,7,8</sup>.

Vale ressaltar que os familiares também podem influenciar a não realização do AME pela nutriz, visto que tal influência quando é exercida por meio de indicações, apoio ou solicitações de introdução de outros alimentos por parte da avó, bisavó ou pai da criança<sup>6,8,9</sup>.

O estudo realizado por Figueredo *et al.* (2015)<sup>9</sup> mostra que a família exerce grande influência na alimentação da criança no momento em que a nutriz retoma suas atividades no mercado de trabalho, onde a mesma acaba deixando o lactante com seus familiares.

O retorno ao trabalho também um dos motivos que contribui para o desmame precoce, acarretando a introdução de alimentos complementares e/ou substitutivos. O trabalho materno desempenhado fora do lar é uma barreira à amamentação, pois torna o cotidiano da mulher estressante, tenso e ansioso<sup>10</sup>.

Giuliani *et al.* (2012)<sup>11</sup> relata sobre aos vários papéis exercidos pela mulher-mãe, especialmente em relação ao trabalho materno, revela uma possível tendência na sociedade atual fruto da independência feminina e frente ao papel da mulher no mercado de trabalho de reduzir o período de AME. Moraes *et al.* (2014)<sup>10</sup> associa que a inserção de alimentos ou líquidos na alimentação infantil é uma forma que essa a nutriz encontra para espaçar as mamadas.

Moraes *et al.* (2014)<sup>10</sup> ainda ressalta dizendo que introdução de alimento substitutivo vem a afetar a produção do leite, uma vez que, quanto menos o lactante sugar o seio, a produção do leite torna-se ineficaz, pois o leite somente é produzido e excretado, quando há estímulos externos, como sucção, visão, cheiro e choro.

Durante o período de lactação a mama da mulher pode apresentar algumas complicações que segundo Vitolo. (2015)<sup>12</sup> podem estar relacionadas às fissuras ou rachaduras, sendo comuns no primeiro mês depois do parto e estão inteiramente ligadas com forma inadequada da pega, sendo que a falta de preparo do mamilo durante o pré-natal é uma condição para que isso ocorra.

O aspecto do mamilo pode apresentar-se de uma forma natural, mas em alguns casos pode ser notada uma fissura na extremidade ou na base do mamilo o que torna a amamentação muito dolorida e pode reduzir o tempo e a quantidade das mamadas, isso pode dificultar o esvaziamento mama propiciando uma redução na produção de leite<sup>2 13</sup>.

O ingurgitamento mamário é outra complicação, tem três componentes básicos, sendo eles o aumento da vascularização, retenção do leite nos alvéolos e o edema que é causado pela congestão e obstrução da drenagem da linfa. Como resposta, haverá compressão dos canais lactíferos e isso vai provocar a saída do líquido dos alvéolos. Se não houver uma melhora a produção do leite será cessada acarretando a reabsorção do conteúdo armazenado<sup>1 14</sup>.

Vitolo *et al.* (2015)<sup>12</sup> relata outra patologia comum que a mama da mulher pode apresentar, sendo está definida como mastite, onde essa é caracterizada por um processo inflamatório e em alguns casos é capaz de progredir para uma infecção bacteriana, onde a parte atingida da mama pode apresentar uma área hiperemiada, edemaciada e dolorosa.

### **Assistência do enfermeiro frente ao desmame precoce**

A amamentação está relacionada a um comportamento apreendido, sendo assim as mães podem amamentar desde que tenha conhecimento

apropriado e suporte dentro do seio familiar e comunidade, assim como dos serviços de saúde<sup>15</sup>.

Os estudos mostram que proporcionar o aleitamento até os seis meses de idade é bastante complicado, pois a mulher encontra vários impecílios, principalmente as mães que exercem atividades trabalhistas fora do domicílio<sup>10</sup>. Um estudo realizado por Monteschio; Gaíva; Moreira (2015)<sup>14</sup> relata que o enfermeiro tem que orientar a mãe que trabalha fora quanto a ordenha das mamas para garantir o leite materno para o lactante, essa alternativa possibilita a prevenção do ingurgitamento mamário e a estase do leite.

Diante disso, a assistência do enfermeiro é relevante não apenas para orientar a técnica, mas principalmente promover a autoconfiança da mãe e orientá-la em relação às causas que podem favorecer a descida do leite<sup>14 15</sup>.

Mais *et al.* (2014)<sup>16</sup> destacam que as informações oferecidas pelos profissionais de saúde no pós-parto, tem influência positiva quanto a duração da amamentação, por isso é importante que os profissionais de saúde promovam o aleitamento materno, enfatizando para as nutrizes os benefícios que a amamentação pode trazer para o seu bem-estar e os benefícios relacionados a saúde da criança. Oliveira *et al.* (2016a)<sup>7</sup> mostram em seu estudo que as orientações devem ser iniciadas no pré-natal da gestante, pois assim a mulher terá mais sucesso durante o período de lactação.

As ações de promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno quando realizadas no pré-natal e conduzidas por profissionais capacitadas se torna um ambiente ideal para esclarecimento de dúvidas e diminuição da ansiedade<sup>17</sup>.

Nem sempre os profissionais favorecem um apoio à nutriz de forma satisfatória e tal situação faz com que o profissional, muitas vezes, exponha a gestante à adoção de condutas impróprias e desatualizadas<sup>16</sup>.

O estudo realizado por Oliveira *et al.* (2016b)<sup>15</sup> relata que diálogos a respeito de mitos, tabus e suporte emocional são essenciais para a continuidade do aleitamento materno, pois da mesma forma que os esclarecimentos da equipe podem ser um facilitador para o aleitamento, a ausência de assistência e apoio dos profissionais podem ser um fator decisivo para a sua interrupção, ocasionando o desmame precoce.

Portanto os profissionais devem agir como facilitadores desse processo, desenvolvendo educações permanentes que promovam a autonomia e o empoderamento das mães para que essas possam fazer a melhor escolha no que se refere o modo em que alimentam o seu filho<sup>16 18</sup>.

## **5. CONCLUSÃO**

Com base nos resultados obtidos o desmame precoce está relacionado a uma série de fatores que vão desde influências familiares, problemas relacionados com a mama da nutriz durante o período de amamentação e até mesmo a falta de instruções que algumas mães não tem, principalmente as primíparas.

Neste contexto, torna-se necessário que o enfermeiro em especial os profissionais das equipes da Estratégia Saúde da Família, no ambiente das comunidades realizem mais ações voltadas para o fortalecimento do vínculo desse público com o serviço de saúde, com a finalidade de auxiliar as mães no seguimento das orientações recebidas quanto aos cuidados com a alimentação infantil nos primeiros meses de vida e conseqüentemente contribuir com a redução do desmame precoce, favorecendo a redução da morbidade e mortalidade infantil.

## REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: Aleitamento materno e nutrição infantil, Cadernos de atenção básica, n. 23. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2015. 186p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianc\\_a\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianc_a_aleitamento_materno_cab23.pdf)>. Acesso em: 01 mar. 2017.
- [2] UNICEF. Manual de Aleitamento Materno, São Paulo: Ed. UNICEF / Comissão Nacional Iniciativa Hospitais Amigos dos Bebês, 2012. 34p. Disponível em: <<http://www.unicef.pt/artigo.php?mid=1810&m=&sid=181016&cid=5325>>. Acesso em: 10 mar. 2017.
- [3] Souza ABG, Mata EL. Aleitamento Materno e a Iniciativa Hospital Amigo da Criança. In: Souza ABG. Enfermagem neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. cap. 7, p. 79-86.
- [4] Souza NKT, Medeiros MP, Silva MA, *et al.* Aspectos envolvidos na interrupção do aleitamento materno exclusivo. *Com. Ciências Saúde* 2012; 22(2):231-239.
- [5] Rodrigues BC, Pelloso SM, França LCR, *et al.* Aleitamento materno e desmame: um olhar sobre as vivências de mães enfermeiras. *Rev Rene* 2014; 15(5):832-41.
- [6] Oliveira MGO. *et al.* Fatores associados ao aleitamento materno em dois municípios com baixo índice de desenvolvimento humano no Nordeste do Brasil. *Rev Bras Epidemiol.* 2016; 16(1):178-189.
- [7] Oliveira AC. *et al.* Breastfeeding exclusive breastfeeding: interruption of causes in mothers of teens perception. *J Nurs UFPE on line.* Recife 2016; 10(4):1456-1463.
- [8] Stephan AMS. *et al.* Prevalência de aleitamento materno exclusivo até a idade de seis meses e características maternas associadas, em área de abrangência de unidade de Saúde da Família no Município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, 2010. *Epidemiol. Serv. Saúde* 2012; 21(3):31-438.
- [9] Figueredo MCD. *et al.* Banco de leite humano: o apoio à amamentação e a duração do aleitamento materno exclusivo. *Journal of Human Growth and Development.* 2015; 25(2) 204-210.
- [10] Moraes JT. *et al.* A percepção da nutriz frente aos fatores que levam ao desmame precoce em uma unidade básica de saúde de Divinópolis/MG. *R. Enferm. Cent. O. Min.* 2014; 4(1):971-982.
- [11] Giuliani NR. *et al.* O Início do desmame precoce: motivos das mães assistidas por serviços de puericultura de Florianópolis/SC para esta Prática. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr.* 2012; 2(1):53-58.
- [12] Vitolo MR. Manejo Durante o Aleitamento Materno. In: Vitolo MR. *Nutrição: da gestação ao envelhecimento.* 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. cap. 18, p 148-154.
- [13] Rocha NB. *et al.* Estudo longitudinal sobre a prática de aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr.* 2013; 13(4):337-342.
- [14] Monteschio CAC, Gaíva MAM, Moreira, MDS. O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança. *Rev Bras Enferm.* 2015; 68(5):869-875.
- [15] Oliveira AC. *et al.* Breastfeeding exclusive breastfeeding: interruption of causes in mothers of teens perception. *J Nurs UFPE on line.* Recife 2016; 10(4):1456-1463.
- [16] Mais LA. *et al.* Diagnóstico das práticas de alimentação complementar para o matriciamento das ações na Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva* 2014; 19(1):93-104.
- [17] Souza MHN, Sodrê VRD, Silva FNF. Prevalência e fatores associados à prática da amamentação de crianças que frequentam uma creche comunitária. *Ciencia y Enfermeria* 2015; 21(1): 55-67.
- [18] Frota MA. *et al.* Interfaces of the discontinuation of breastfeeding. *Acta Scientiarum. Health Sciences* 2016; 38(1):33-38.